

OCA VALHALLA · RIO NEGRO

Da Alemanha para a Amazônia.

Tudo o que você deve saber antes de viajar para a Praia do Tupé.

ATUALIZADO EM: OUTUBRO DE 2026

CHEGAR BEM PREPARADO

AMAZONAS – Manaus, o começo civilizado de uma viagem selvagem

Depois de uma conexão, você pousa em Manaus — uma cidade vibrante em meio à natureza selvagem. Um táxi leva você até o porto da Marina do Davi e, de lá, a viagem continua de barco, subindo o Rio Negro até a Praia do Tupé e a Oca Valhalla, um pequeno paraíso na selva.

Este guia ajuda você na preparação: como chegar, saúde, roupas, lista de bagagem, algumas palavras em português — e uma avaliação honesta do que realmente espera por você no Rio Negro.

Confira as informações atualizadas

Regras de entrada, conexões aéreas, horários de funcionamento e recomendações médicas podem mudar. Antes da viagem, confira esses pontos mais uma vez junto aos órgãos oficiais competentes.

Este guia não pretende ser completo nem correto em todos os casos. Ele reflete a nossa experiência e não substitui orientação médica, jurídica ou de seguros. As decisões e a responsabilidade pela preparação da sua viagem são suas.

01

Visão geral

Tema	Em resumo
Viagem	Uma ou duas conexões, ao todo cerca de 16 a 24 horas
Aeroporto de destino	Manaus, Eduardo Gomes (MAO)
Até a comunidade	Dependendo das condições, cerca de 35 a 45 minutos só de barco a partir da Marina do Davi
Visto	Não é exigido para cidadãos alemães (turismo, até 90 dias)
Passaporte	Com validade mínima de seis meses
Fuso horário	Seis horas a menos que a Alemanha no verão europeu, cinco no inverno
Idioma	Português. Inglês ajuda pouco, espanhol um pouco mais.
Moeda	Real brasileiro (R$). Na comunidade, só dinheiro em espécie.
Clima	De 25 a 33 graus o ano todo, umidade do ar elevada
Quando viajar	Possível o ano todo. Cheia aproximadamente de março a agosto, seca aproximadamente de setembro a novembro
Vacina mais importante	Febre amarela, pelo menos dez dias antes da partida
Risco de mosquitos	No Rio Negro, bem menor do que no restante da região amazônica

O QUE EXIGE ANTECEDÊNCIA

A vacina contra febre amarela: pelo menos dez dias antes da partida, de preferência seis semanas.

Um passaporte com validade restante suficiente.

Um chip (SIM) ou eSIM funcionando, com alguns gigabytes de dados — de preferência configurado e testado antes do voo.

Todo o resto pode ser resolvido em cima da hora — inclusive o dinheiro em espécie e o equipamento.

02

Como chegar

Voos

Não existe voo direto da Alemanha para Manaus. As rotas internacionais que chegam a Manaus mudam com frequência — confira as conexões atuais no momento da reserva. Os caminhos habituais são estes:

- Via São Paulo (GRU) ou Brasília — a opção mais confiável, com muitas conexões para a região amazônica
- Via Cidade do Panamá ou Bogotá — muitas vezes o menor tempo total de viagem e, com frequência, a tarifa mais barata
- Via Lisboa ou Madri — conforme a temporada, com conexão dentro do Brasil
- Conte com 16 a 24 horas de viagem no total
- Nas conexões dentro do Brasil, reserve pelo menos três horas — os voos domésticos atrasam cada vez mais ao longo do dia
- Se possível, despache a bagagem direto até o destino final; caso contrário, você vai precisar de tempo para a imigração e para despachá-la de novo
- A entrada no país acontece no primeiro aeroporto brasileiro, não em Manaus

Chegada em Manaus

- O Aeroporto Eduardo Gomes fica a cerca de 15 quilômetros ao norte do centro
- Para ir à cidade, o melhor é Uber ou 99 — mais barato e mais transparente do que táxi
- Há caixas eletrônicos na área de desembarque, e chips também — mas não conte com isso: chegue já com internet funcionando (capítulo 3)
- Muitos voos intercontinentais chegam à noite. Reserve o hotel já para essa noite — e não só a partir do dia seguinte.

Até a comunidade

O trajeto começa na Marina do Davi, na Av. Coronel Teixeira, no bairro da Ponta Negra, e leva, dependendo do tempo, do nível da água e do barco, cerca de 35 a 45 minutos só de barco pelo Rio Negro. Não organizamos o traslado automaticamente, mas sim mediante solicitação e com custo adicional — informe-nos com antecedência o dia e o horário de chegada e o seu hotel.

> **BAGAGEM PARA O PASSEIO DE BARCO**
>
> No rio há respingos de água, e uma chuva tropical chega sem aviso. Tudo o que for sensível deve ir em uma bolsa estanque (dry bag) ou, pelo menos, em sacos plásticos resistentes.
>
> A bordo, uma mochila macia é bem mais prática do que uma mala rígida. O que você não precisar na comunidade pode ficar no hotel em Manaus — a maioria dos hotéis oferece isso gratuitamente.

03

Documentos, seguro, dinheiro

Documentos

- Passaporte válido por pelo menos seis meses após o fim da viagem
- Visto não necessário para cidadãos alemães em estadia turística de até 90 dias
- Certificado Internacional de Vacinação com registro da febre amarela — não é exigido para entrar no Brasil, mas sim ao seguir viagem para alguns países vizinhos
- Cópias digitais e em papel — passaporte, seguro, reservas, certificado de vacinação

Seguro

Nesta viagem, um seguro-saúde internacional com repatriação não é luxo. O hospital de grande porte mais próximo fica em Manaus; qualquer coisa além disso significa um voo doméstico.

O importante é ter uma expectativa realista: em geral, são reembolsados o tratamento, a repatriação e os transportes oficiais de doentes para os quais existe uma *Nota Fiscal* — o documento fiscal oficial brasileiro. Já o trajeto da comunidade até a cidade é feito por um barco e um carro organizados de forma particular; para isso não há esse tipo de nota, e não é possível saber de antemão se uma apólice cobrirá isso no caso concreto. Consulte a sua seguradora por escrito e, além disso, planeje uma reserva própria. O capítulo 13 explica de que ordem de grandeza estamos falando.

Dinheiro

- A moeda nacional é o real (R$). Em Manaus, quase tudo é pago com cartão
- Na comunidade, você precisa de dinheiro em espécie — para artesanato e gorjetas
- Saque no caixa eletrônico do aeroporto ou na cidade; trocar dinheiro na Alemanha não compensa
- Leve notas pequenas. Uma nota de 100 R$ dificilmente pode ser trocada na comunidade
- Cartão de crédito para hotel e restaurantes, e um segundo cartão guardado separadamente
- O PIX é a transferência instantânea do Brasil e é usado em toda parte — mas só funciona com conta em banco brasileiro

Celular e internet

CHEGUE COM INTERNET FUNCIONANDO

Recomendamos chegar com um chip ou eSIM brasileiro ou internacional já funcionando, com alguns gigabytes de dados incluídos. Estar online desde o pouso vale muito: chamar um Uber, confirmar o hotel e o traslado de barco, abrir mapas — sem precisar enfrentar fila em um balcão.

Desative o roaming de dados. Ele pode gerar custos inesperadamente altos.

Não podemos oferecer consultoria sobre isso: o tema tem variações demais — aparelho, operadora, plano, duração da viagem. Ponderar tudo isso faz parte da preparação das férias.

- Verifique antes: o seu aparelho é compatível com eSIM e está desbloqueado? Nos aparelhos mais novos, geralmente as duas coisas se aplicam.
- Configure e teste tudo antes do voo. Para um chip pré-pago brasileiro comprado no local, muitas vezes é exigido um CPF — o número de contribuinte brasileiro, que turistas não têm. Isso costuma causar frustração no aeroporto.
- Há muitas operadoras — tanto eSIMs internacionais de viagem quanto as redes brasileiras Vivo, Claro e TIM. Para uma ou duas semanas, poucos gigabytes bastam.
- Mantenha o chip alemão ativo, mas desative o roaming de dados. Assim você continua acessível pelo WhatsApp no seu número antigo, sem custos inesperados de roaming.
- Cobertura de rede: boa em Manaus; no rio e na floresta, instável ou inexistente. Na comunidade há Wi-Fi via satélite.
- Baixe com antecedência: mapas offline de Manaus, o pacote de idioma português e os documentos das suas reservas.

04

Saúde

PROCURE ORIENTAÇÃO DE MEDICINA DE VIAGEM

O que está escrito aqui é uma orientação geral e não substitui uma consulta médica. Marque uma consulta em uma clínica de medicina do viajante ou em um instituto de medicina tropical seis a oito semanas antes da viagem.

Fontes atuais e confiáveis: os avisos de viagem e segurança do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha (Auswärtiges Amt), as recomendações da Sociedade Alemã de Medicina Tropical (DTG) e o Centro de Medicina de Viagem (CRM).

Vacinas

Vacina	Observação
Febre amarela	Fortemente recomendada para a região amazônica. Pelo menos dez dias antes da partida. Segundo a OMS, uma dose vale pela vida toda.
Hepatite A	Recomendada. Transmissão por água e alimentos.
Tétano, difteria, poliomielite	Verificar a proteção básica e fazer o reforço
Febre tifoide	Recomendável conforme o estilo e a duração da viagem
Hepatite B	Em estadias mais longas ou em caso de possível contato com atendimento médico
Raiva	A considerar em estadias mais longas e com muito contato com a natureza — na região amazônica, também por causa dos morcegos

Malária

A Amazônia brasileira é a região de malária do país. No Rio Negro, porém, o risco é bem menor do que nas regiões de águas brancas — o capítulo 5 explica por quê.

- Para Manaus em si, em geral não se recomenda prevenção com medicamentos.
- Para áreas rurais da Amazônia, dependendo da duração e do estilo de viagem, considera-se uma profilaxia ou um medicamento de emergência.
- O que faz sentido para você é decidido na consulta de medicina de viagem — não por este guia, nem pela internet.

Importante, por via das dúvidas: febre depois de uma viagem à Amazônia precisa ser avaliada por um médico, mesmo semanas ou meses depois. Não deixe de mencionar a viagem.

Outras doenças transmitidas por mosquitos

Dengue, zika e chikungunya ocorrem no Brasil, inclusive em Manaus. Seus transmissores picam durante o dia e se reproduzem em recipientes artificiais com água nas áreas habitadas — aqui, portanto, a química do rio não ajuda. Por isso, uma proteção contra insetos rigorosa também faz sentido durante o dia.

Água e comida

- Na comunidade há água potável filtrada — você não precisa comprar água
- Em Manaus, beba água engarrafada e evite gelo em estabelecimentos simples
- Alimentos cozidos, fritos ou descascados não oferecem problema
- No local, o peixe geralmente é preparado fresco e bem cozido; informe antes eventuais intolerâncias ou alergias

Farmácia de viagem

- Medicamentos pessoais em quantidade suficiente, na bagagem de mão
- Antidiarreico e sais de reidratação
- Analgésicos e antitérmicos
- Curativos para feridas e bolhas, desinfetante, pomada cicatrizante
- Anti-histamínico para picadas de insetos e reações alérgicas
- Protetor solar com fator alto, pós-sol
- Repelente com DEET ou icaridina
- Quem toma medicamentos regularmente: anote os nomes dos princípios ativos, e não só os nomes comerciais

05

Por que o Rio Negro é diferente

Quem ouve “Amazônia” pensa em nuvens de mosquitos e febre. No Rio Negro, essa imagem é bem menos verdadeira do que em outros lugares — e há um motivo concreto para isso.

Água preta

O Rio Negro faz jus ao nome: sua água vai do marrom-escuro ao preto, límpida como um chá forte. A cor vem dos ácidos húmicos e dos taninos do material vegetal em decomposição nos solos arenosos ao redor. Essas substâncias tornam a água bastante ácida — o pH costuma ficar entre 4 e 5, ou seja, na faixa entre o vinagre e o suco de laranja.

Ao mesmo tempo, a água é extremamente pobre em nutrientes. Juntas, as duas coisas formam um habitat péssimo para as larvas de mosquito, que precisam de água rica em nutrientes, parada e mais neutra.

> **A DIFERENÇA É REAL**
>
> No Rio Negro há sensivelmente menos mosquitos do que no Rio Solimões ou nas florestas alagadas dos rios de águas brancas. É exatamente por isso que as praias de passeio de Manaus ficam no Rio Negro, e não em outro lugar.
>
> Menos, porém, não significa nenhum. O repelente continua fazendo parte do equipamento, especialmente ao entardecer e na floresta.

Um dos grandes rios mais quentes do mundo

A água do Rio Negro fica entre 29 e 31 graus o ano todo. Isso é mais quente do que a maioria dos lagos europeus em pleno verão e torna o banho aqui algo especial: dá para ficar horas na água sem sentir frio.

Além disso, graças ao pH baixo e à baixa concentração de nutrientes, a carga de germes é menor do que em muitas outras águas tropicais.

O que isso significa para a sua viagem

Uma estadia no Rio Negro, a cerca de 35 a 45 minutos de barco de Manaus, é algo bem diferente de uma expedição ao interior da floresta tropical ou de uma viagem subindo o Solimões. Os trajetos são relativamente curtos; energia elétrica e internet via satélite estão disponíveis no local o tempo todo.

Isso não quer dizer que a cautela seja dispensável. Quer dizer que as precauções necessárias são administráveis — vacinas, repelente, roupas adequadas e bom senso.

06

Quando viajar

A temperatura quase não muda ao longo do ano. O que muda muito é o nível da água: o Rio Negro varia vários metros ao longo do ano. Isso transforma a paisagem e, com ela, a experiência.

Época	O que esperar
Aproximadamente de março a agosto	Cheia e águas altas, geralmente com o pico em junho e julho. Passeios de barco pela floresta alagada (igapó), de barco por entre as copas das árvores, vegetação exuberante, quase sem praia.
Aproximadamente de setembro a novembro	Vazante e águas baixas, geralmente com o nível mais baixo em outubro e novembro. Praias de areia, boas caminhadas na floresta, mais animais visíveis nas margens. Em outubro e novembro, o banho de rio geralmente já não é possível por causa da lama.
Aproximadamente de dezembro a fevereiro	Enchente, mais chuva. Época de transição: as praias ficam mais estreitas e os primeiros trechos de floresta ficam alagados.

> **NOSSA DICA PARA OUTUBRO E NOVEMBRO**
>
> Quando o rio fica lamacento demais para o banho, vale a pena conhecer o Lago de Cobra, a apenas cerca de 200 metros da Oca. Justamente nessas semanas ele fica especialmente bonito.

Os meses são aproximados. O nível da água varia algumas semanas de um ano para o outro. Fique à vontade para nos perguntar sobre a situação atual antes de reservar.

Aqui a chuva costuma cair em pancadas curtas e fortes, e raramente como chuva contínua. Por isso, quase nunca se perde um dia inteiro — espera-se a chuva passar e segue-se em frente.

Uma dica para fotógrafos e observadores de aves: na cheia (aproximadamente de março a agosto), é possível chegar de barco por entre as copas das árvores. É uma experiência que não existe na seca (aproximadamente de setembro a novembro).

07

Manaus

Uma cidade com mais de dois milhões de habitantes, no meio da floresta tropical, sem ligação rodoviária com o resto do país. Manaus ficou incrivelmente rica no ciclo da borracha do século XIX — e o centro da cidade mostra isso até hoje. Vale a pena ficar duas ou três noites.

Onde se hospedar

Duas regiões são indicadas. A Ponta Negra fica à beira do rio, é mais tranquila e próxima da Marina do Davi, de onde sai o seu barco. O Centro fica perto dos pontos turísticos e dos restaurantes.

Hospedagem	Localização	Em resumo
Hotel Villa Amazônia	Centro, Rua 10 de Julho 315	Hotel-boutique ao lado do Teatro Amazonas, muito bem avaliado
Juma Ópera Hotel	Centro, Rua 10 de Julho 481	Localização nobre no Largo de São Sebastião, piscina no terraço
Hotel Saint Paul	Centro, Av. Ramos Ferreira 1115	Categoria intermediária sólida, a poucos minutos do teatro
Pousada Ponta Negra	Ponta Negra, Rua Cassiopéia 616	Pousada pequena, ambiente familiar, café da manhã muito bom
Blue Tree Premium	Adrianópolis, Av. Umberto Calderaro 817	Hotel maior, recepção que fala inglês
Hotel Intercity Manaus	Adrianópolis, R. Prof. Marciano Armond 544	Tranquilo, bom café da manhã, área pouco própria para caminhar

Observação: as avaliações oscilam, mesmo em bons hotéis. Antes de reservar, confira as avaliações mais recentes — e pergunte para nós, sabemos como está a situação atual.

O que você não pode deixar de ver

Lugar	Horário de funcionamento	Por quê
Teatro Amazonas · Largo de São Sebastião, Centro	Ter–sáb 9–17, dom 9–13 · fechado às segundas	A casa de ópera de 1896. Visitas guiadas também em inglês, por uma pequena taxa. À noite, muitas vezes há concertos da Filarmônica.

Lugar	Horário de funcionamento	Por quê
Mercado Adolpho Lisboa · R. dos Barés 46, Centro	Seg–sáb 6–17, dom 6–13	Mercado inspirado no modelo parisiense. Mercado de peixes com pirarucu e tambaqui, frutas, plantas medicinais. Mais animado pela manhã.
MUSA – Museu da Amazônia · Av. Margarita 6305, Cidade de Deus	Qui–ter 8:30–17 · fechado às quartas	Reserva florestal com torre de observação acima das copas das árvores. Dá para alugar botas de borracha no local.
Bosque da Ciência (INPA) · Av. Bem-Te-Vi, Petrópolis	Ter–dom 9–16:30 · fechado às segundas	Área de floresta no meio da cidade, com peixes-boi, ariranhas e macacos. Muito barato, ótimo para famílias.
Museu do Seringal · Igarapé São João, de barco	Seg, ter, qui–sáb 9–15, dom 9–13 · fechado às quartas	Réplica de um seringal na floresta, construída como cenário de filme. Barcos a partir da Marina do Davi, aproximadamente das 8 às 14 horas.
Encontro das Águas · só de barco	O dia todo, passeios a partir do porto	Onde o escuro Rio Negro e o claro Solimões correm lado a lado por quilômetros, sem se misturar.

Horários e preços mudam. Confira pouco antes da visita — especialmente os dias de fechamento às segundas e quartas.

Onde comer

- Tambaqui de Banda — R. José Clemente 596, bem ao lado do Teatro Amazonas. Diariamente, das 11 às 23 horas. O restaurante de peixe mais conhecido do centro, com cardápio em inglês.
- Canto da Peixada — R. Emílio Moreira 1677, Praça 14 de Janeiro. Um clássico há décadas, tambaqui grelhado com farofa.
- Peixaria Morada do Peixe — Planalto, um pouco afastado. Citado pelos moradores locais como um dos melhores endereços da cidade.
- Sagrado Peixe — Av. Cosme Ferreira 1620, Coroado. Culinária regional, muito bem avaliado.

O que você deve provar

- Tambaqui — o grande peixe amazônico, grelhado ou em costelas (“costela de tambaqui”)
- Pirarucu e jaraqui — o pirarucu é um dos maiores peixes de água doce do mundo
- Tacacá — sopa quente com folhas de jambu, que fazem a língua formigar. Inusitado e típico.
- Açaí — aqui não é doce, mas salgado, acompanhando peixe e farinha
- X-Caboquinho — o sanduíche de café da manhã da cidade, com tucumã, queijo e banana
- Cupuaçu e guaraná — em suco ou sorvete

Informações práticas

- O aeroporto fica na Av. Santos Dumont 1350, no bairro Tarumã, a cerca de 20 minutos da Ponta Negra
- A Marina do Davi fica na Av. Coronel Teixeira, na Ponta Negra — é de lá que o seu barco parte
- Uber e 99 funcionam de forma confiável e são baratos; à noite, são uma escolha melhor do que andar a pé. Na Marina do Davi, a espera pode ser maior do que na cidade — à noite, o ideal é combinar a volta já com o motorista ou conosco
- Os cuidados habituais de cidade grande: nada de objetos de valor à mostra, nem o celular solto na mão
- A região do porto vale a visita durante o dia; à noite, é melhor evitá-la
- A Zona Franca torna os eletrônicos relativamente baratos
- Peça uma recomendação para nós — conhecemos os hotéis que combinam com os nossos hóspedes

Endereços úteis na internet

- Teatro Amazonas — teatroamazonas.com.br
- MUSA — museudaamazonia.org.br
- Hotel Villa Amazônia — villaamazonia.com
- Juma Ópera Hotel — jumaopera.com.br
- Aeroporto de Manaus — airport-manaus.com.br

08

Roupas e equipamento

Este é o ponto que mais influencia o seu bem-estar. A regra de ouro: secagem rápida, comprido, claro.

Um princípio importante

O MEIO-TERMO PESSOAL

Em matéria de roupas e calçados, em passeios na selva sempre é preciso encontrar o seu próprio meio-termo — entre conforto, segurança, capacidade de secagem e as suas próprias forças, tanto mentais quanto físicas. Dependendo da duração da estadia, esse meio-termo muda. Em um dia na selva, a segurança vem em primeiro lugar; em um dia e uma noite, provavelmente também. Depois disso, porém, a capacidade de secagem e o conforto passam logo à frente.

O conforto se traduz na leveza do material, na facilidade de lavar, na proteção contra insetos e no efeito refrescante. O material sintético seca rápido e é leve, mas no começo a pele sente um certo desconforto: você se sente suado mais depressa, porque o sintético não absorve o suor. O algodão parece melhor no início — até o momento em que não sobra nenhum ponto seco. Aí o tecido fica pesado, quase não seca mais e atrai insetos. Ou seja, logo dá para ver para onde as coisas caminham.

A recomendação perfeita de roupas não existe, mas é possível montar a melhor combinação possível — e a prática decide o resto.

Para a caminhada na floresta

Até uma caminhada leve passa por vegetação rasteira, raízes e chão úmido. O que você deve vestir:

- Calça comprida de material sintético, de corte folgado. Ela protege contra carrapatos, formigas e, sobretudo, contra o capim-navalha.
- Camisa leve e sintética, com as mangas arregaçadas. Antebraços descobertos normalmente não são problema; com uma camisa de mangas arregaçadas, porém, você mantém a opção de se proteger um pouco mais — aqui também contra o capim-navalha.
- Calçados firmes e fechados, com solado de boa aderência. Tênis de cano médio são bons e leves, pois já protegem as laterais dos tornozelos (por exemplo, HAIX Black Eagle Athletic). Quem quiser ir um passo além em termos de segurança pode optar por calçados como o HAIX Tactic GTX — são os que preferimos usar nos passeios na floresta. Qualquer tipo de calçado ultraleve ou, pior ainda, aberto traz o risco de insetos entrarem ou de o pé não se firmar no calçado sob esforço e escorregar para fora, com todas as consequências. Os moradores locais usam chinelos ou às vezes nem usam calçado — mas isso não serve de parâmetro, pois eles já estão tão ligados à Mãe Natureza nesse aspecto que, para eles, “descalço” ou “chinelo” é o meio-termo ideal.
- Às vezes também usamos perneiras para proteger as canelas. Elas oferecem boa proteção contra uma picada de cobra — muito rara, mas não impossível. Galhos quebrados e pontiagudos, que ficam no chão apontando para a canela, também são desviados pelas perneiras; assim, ferimentos são evitados por completo ou bastante reduzidos. Aqui também é preciso decidir entre segurança e conforto: as

perneiras aquecem ainda mais o corpo, você transpira mais e precisa de mais água. Em compensação, talvez evite ferimentos.

- Meias de algodão são preferíveis às sintéticas. Elas dão mais firmeza dentro do calçado; as meias sintéticas tendem a escorregar.
- Ter um boné ou outra proteção para a cabeça é obrigatório. A qualquer momento você pode ficar exposto ao sol forte, especialmente nos passeios de barco.
- Um shemagh é extremamente útil. Ele serve para inúmeras finalidades — por isso aparece de alguma forma em muitos filmes de ação e aventura: como toalha, proteção contra o sol, proteção contra o vento, cachecol, cobertura para a cabeça, material de curativo, cobertor, travesseiro e muito mais. Um shemagh seca rápido, pois é muito fino.

Viajantes experientes levam dois conjuntos de roupa separados: um para a floresta — que pode ficar molhado e sujo — e outro para o acampamento, que permanece seco. Nada melhora tanto o humor à noite quanto roupas secas.

Para o barco e a comunidade

- Roupas leves e curtas, roupa de banho, toalha fina de secagem rápida
- Sandálias ou sapatilhas aquáticas — na comunidade, quase ninguém usa calçado fechado
- Uma capa de chuva leve ou um poncho
- Algo de manga comprida para o entardecer, quando os mosquitos ficam ativos
- Chapéu de sol com aba — na água, o sol bate de cima e de baixo

09

Lista de bagagem

Indispensável

- Repelente com DEET (mín. 30 %) ou icaridina (20 %)
- Protetor solar, fator alto, resistente à água
- Lanterna de cabeça recarregável com cabeça articulável (cerca de 230 graus) — depois do pôr do sol, fica realmente escuro. Exemplo na Amazon
- Power bank para o voo e para os passeios. Exemplo na Amazon
- Adaptador de viagem para tomadas brasileiras (tipo N)
- Bolsa estanque (dry bag) ou sacos plásticos resistentes para eletrônicos e documentos
- Farmácia de viagem e medicamentos pessoais
- Dois conjuntos de roupa, como descrito acima
- Chinelos ou algo parecido em que você se sinta à vontade na praia

> **AVISO DE PUBLICIDADE**
>
> Os links da Amazon nesta lista de bagagem são links de afiliado. Como associados da Amazon, recebemos por compras qualificadas. Para você, o preço não muda.

Muito útil

- Shemagh — o item multiuso, como descrito acima
- Toalha pequena de microfibra ou uma boa toalha de algodão — de propósito uma toalha de rosto, e não de banho: toalhas de banho são maiores, mais pesadas e secam bem mais devagar. Um pano de prato novo e bem absorvente cumpre a mesma função e, nos passeios, muitas vezes é a melhor escolha.
- Óculos reserva ou lentes de contato
- Mochila pequena para passeios de um dia
- Garrafa de água — ou simplesmente reutilize uma garrafa de água de 0,6 litro comprada

Desnecessário

- Rede e mosquiteiro — os dois já estão disponíveis
- Saco de dormir, isolante térmico, barraca
- Água potável
- Secador de cabelo, chapinha e tudo o que consuma muita energia
- Malas grandes — tudo precisa entrar e sair do barco duas vezes

Um conselho sincero: leve menos do que você imagina. Na comunidade, ninguém precisa de mais de dois conjuntos de roupa, e cada quilo você carrega por um píer.

10

Como se preparar para a Oca

A Oca é uma casa comunitária tradicional: um grande espaço aberto sob um único telhado, com redes em vez de camas. Há água de poço e instalações sanitárias. Energia elétrica e internet via satélite estão disponíveis 24 horas por dia, abastecidas por um banco de baterias que cobre, em média, 30 horas de falta de energia da rede pública; não há ar-condicionado nem portas de quartos privativos.

Ela não fica no meio da comunidade, mas bem afastada, na periferia, à beira da comunidade, em uma área de floresta própria. Do terreno, uma trilha de cerca de 50 metros pela mata leva até a estrada de terra da comunidade, e de lá são ainda uns 300 metros até você encontrar alguém. Nos fins de semana, pode ser que se ouça música vinda da comunidade. Quem cozinha, pilota o barco e guia aqui mora no local — essa vida comunitária não é um conceito, mas simplesmente o jeito como as coisas funcionam aqui.

Dormir na rede

- Deita-se na diagonal, não no sentido do comprimento — assim as costas ficam retas e é surpreendentemente confortável
- A maioria das pessoas dorme melhor do que em casa a partir da segunda noite
- À noite, a temperatura cai para 23 graus — na rede, isso pode dar calafrios, principalmente nas costas. Por isso fornecemos cobertores: para forrar embaixo das costas ou para se enrolar por completo, se você quiser
- O mosquiteiro é fechado à noite — mesmo que não se vejam mosquitos

O ritmo do dia

- Na linha do Equador, o sol nasce por volta das seis e se põe por volta das dezoito horas o ano todo
- O dia começa cedo — as horas mais interessantes são antes das oito
- Ao meio-dia faz calor. É hora de rede e rio, não de programação
- À noite fica escuro e a floresta fica barulhenta. Isso faz parte

Energia e tomadas

- Tensão: na Oca Valhalla, a energia elétrica é de 230 volts a 60 Hz. Viajando pelo Brasil, em geral são 127 volts em Manaus e 220 volts em outros lugares. Aparelhos de 100–240 V (celular, notebook, câmera) funcionam em qualquer lugar.
- Tomadas: no padrão brasileiro (tipo N) — três pinos redondos. Um plugue europeu fino (dois pinos finos) geralmente encaixa; o plugue Schuko, mais grosso, não.
- Um pequeno adaptador de viagem custa pouco e evita aborrecimentos. Um filtro de linha com um adaptador alimenta vários aparelhos de uma vez.
- A energia está disponível 24×7 por meio de um banco de baterias. Se a rede pública cair, o banco cobre, em média, 30 horas.
- Aparelhos pequenos podem ser carregados a qualquer momento. Deixe em casa secador de cabelo, chaleira elétrica e outros aparelhos de alto consumo — eles sobrecarregam o banco de baterias sem necessidade.

Conexão e expectativas

- Há internet via satélite pela Starlink 24×7 — abastecida pelo sistema de baterias descrito acima — que pode ser usada sem restrições, inclusive para streaming de vídeo
- Sinal de celular no rio e na floresta: instável ou inexistente
- Muitos hóspedes sentem justamente esse silêncio de sinal durante os passeios como o verdadeiro fator de descanso

Importante saber antes de reservar

A Oca Valhalla é um lugar de estadia intencionalmente próximo da natureza, no meio da floresta amazônica — não um resort de lazer com acesso por estrada, seguranças permanentes ou serviços profissionais de emergência na comunidade. Para que você chegue bem preparado e possa aproveitar a estadia com tranquilidade, considere o seguinte antes de reservar:

- **Atendimento médico e transporte:** há um pronto-socorro público em Manaus. Dependendo do tempo, do nível da água, do horário e da disponibilidade de barco, pode levar várias horas até chegar lá. Entre 18 e 6 horas não há tráfego regular de barcos; transportes noturnos têm disponibilidade limitada e, em geral, custam cerca do dobro.
- **Ajuda em emergências:** em caso de acidente, ajudamos da forma mais rápida e eficiente possível a levar a pessoa afetada a um pronto-socorro público. Os custos de todo o transporte, porém, ficam por conta do próprio hóspede afetado. É altamente recomendável ter um seguro-saúde internacional e um seguro de viagem adequados; eles cobrem tratamento e repatriação, mas normalmente só cobrem transportes oficiais de doentes com Nota Fiscal — um barco organizado de forma particular ou um Uber não estão incluídos. Planeje uma reserva própria para isso (capítulo 13).
- **Dormir na rede:** antes de reservar, avalie por conta própria se uma rede será confortável e repousante o suficiente para você durante várias noites.
- **Ambiente natural:** a Oca fica em uma área de floresta. Galhos, grandes folhas de palmeira com espinhos ou frutos podem cair inesperadamente. Especialmente durante chuvas fortes e tempestades, é importante redobrar a atenção; esse risco natural não pode ser totalmente descartado.
- **Animais silvestres:** encontros com animais fazem parte, em princípio, da possível experiência na natureza da Amazônia, mesmo que não sejam cotidianos. Entre eles estão, por exemplo, cobras, escorpiões, formigas-de-fogo, queixadas e catetos (porcos-do-mato), jacarés e, em casos raros, também onças-pintadas. Por isso, siga sempre as orientações das pessoas do local.

Essas particularidades não pretendem assustar, mas permitir uma decisão consciente: você visita um habitat original, com uma natureza extraordinária e, por isso, com condições diferentes das de um resort de férias tradicional.

11

Português para a viagem

O inglês ajuda pouco em Manaus e nada na comunidade. Ninguém espera perfeição — mas toda tentativa é notada e recebida com simpatia. A pronúncia indicada é uma aproximação para falantes de alemão, não um sistema de transcrição fonética.

Cumprimentos e cortesia

Significado / uso	Português	Pronúncia aproximada (para alemães)
Cumprimento da manhã	Bom dia	bong dschia
Cumprimento a partir do meio-dia	Boa tarde	boa tardschi
Cumprimento à noite / despedida antes de dormir	Boa noite	boa noitschi
Cumprimento informal / despedida	Oi / Tchau	oi / tschau
Agradecer (quem fala é homem)	Obrigado	obrigahdu
Agradecer (quem fala é mulher)	Obrigada	obrigahda
Pedir algo com educação	Por favor	pur fawor
Resposta a um agradecimento	De nada	dschi nada
Pedir desculpas / chamar a atenção	Desculpa	dischkulpa
Afirmar / negar	Sim / Não	ssing / naung
Perguntar como a pessoa está	Tudo bem?	tudu beng
Responder que está bem e agradecer	Tudo bem, obrigado	tudu beng obrigahdu
Apresentar-se pelo nome	Meu nome é …	meu nomi e
Dizer que é da Alemanha (masculino / feminino)	Sou alemão / alemã	ssou alemaung / alemang

Entender e ser entendido

Significado / uso	Português	Pronúncia aproximada (para alemães)
Dizer que não entendeu	Não entendo	naung entendu
Perguntar se a pessoa fala inglês	Você fala inglês?	wosse fala ingles
Pedir que falem mais devagar	Mais devagar, por favor	mais dewagar pur fawor
Perguntar como se diz uma palavra	Como se diz ...?	komu ssi disch
Pedir ajuda	Pode me ajudar?	podschi mi aschudar
Avisar que não fala português	Não falo português	naung falu portugesch

Comer, fazer compras, se deslocar

Significado / uso	Português	Pronúncia aproximada (para alemães)
Perguntar o preço	Quanto custa?	kuantu kusta
Dizer que está caro demais	Muito caro	muintu karu
Pedir a conta	A conta, por favor	a konta pur fawor
Pedir água / água fria	Água / água gelada	agua / agua schelada
Pedir sem açúcar / sem gelo	Sem açúcar / sem gelo	seng assukar / seng schelu
Avisar que não come carne	Não como carne	naung komu karni
Elogiar a comida	Muito gostoso	muintu gostosu
Perguntar onde fica o banheiro	Onde fica o banheiro?	ondschi fika u banjeiru
Indicar direções	Esquerda / direita / reto	eschkerda / dschireita / retu
Perguntar quanto tempo leva	Quanto tempo demora?	kuantu tempu dimora

Em situações sérias

Significado / uso	Português	Pronúncia aproximada (para alemães)
Pedir socorro em uma emergência	Socorro!	ssokorru
Dizer que precisa de um médico	Preciso de um médico	pressisu dschi ung medschiku
Mostrar onde dói	Estou com dor aqui	ischtou kong dor aki
Informar uma alergia	Sou alérgico a ...	ssou alerschiku a
Pedir que chamem a polícia	Chame a polícia, por favor	schami a polissia
Onde comprar remédios	Farmácia	farmassia
Atendimento médico	Hospital	ospital

Dica prática: baixe com antecedência o pacote de idioma português em um aplicativo de tradução, para que ele funcione mesmo sem sinal. A função de câmera para traduzir cardápios vale ouro.

12

No rio e na comunidade

Você é hóspede de uma comunidade que vive ali — não de um ponto turístico. No Rio Negro vivem ribeirinhos, os moradores das margens do rio, lado a lado com famílias indígenas. Ambos têm um ritmo próprio, que se orienta pelo nível da água e pela luz do dia, não pelo relógio.

A maior parte das coisas acontece naturalmente. Mesmo assim, é bom saber algumas delas.

Na convivência

- Pergunte antes de fotografar — especialmente crianças e rituais. Um não é um não, e ele raramente vem.
- Cumprimente — um “bom dia” de passagem é algo natural e abre mais portas do que qualquer conversa
- Não distribua doces nem dinheiro para crianças. A intenção é boa, mas isso cria dependência. Quem quiser contribuir com algo, fale conosco.
- Comprar artesanato é a forma mais direta de deixar algo para a comunidade — e você leva consigo algo que tem uma história.

Na floresta

- Nunca saia sozinho — orientar-se na floresta tropical é mais difícil do que parece
- Não ponha a mão em árvores ou na vegetação rasteira sem olhar antes — às vezes há ali algo que é melhor ver primeiro
- Calçados fechados e barra da calça dentro das meias, mesmo em trajetos curtos
- Beba antes de sentir sede — com essa umidade, a perda de líquidos só é percebida tarde

Na água

- Colete salva-vidas no barco, mesmo em trajetos curtos
- Tome banho apenas nos locais recomendados e siga as orientações dos acompanhantes locais. Correnteza, nível da água e visibilidade podem mudar.
- Reaplique o protetor solar — na água, o sol bate de cima e, refletido, também de baixo
- Guarde os eletrônicos de forma impermeável antes de o barco sair

E a natureza

- Não deixe nada para trás — levamos o lixo de volta para Manaus
- Não leve plantas, penas, conchas ou partes de animais como lembrança. Além disso, a exportação é proibida
- Fazer silêncio traz mais animais para a frente da câmera do que qualquer lente

13

Segurança e emergências

Para quê	Número
Serviço de ambulância	192 (SAMU)
Polícia	190
Bombeiros	193
Hospital mais próximo	Manaus. Só o trajeto de barco leva cerca de 35 a 45 minutos; para o caminho completo até o pronto-socorro, conte com cerca de duas horas e meia durante o dia
Representação alemã	Embaixada em Brasília, Consulado-Geral em São Paulo — anote o contato antes da viagem

O QUE HÁ DISPONÍVEL NO LOCAL

Há equipamento de primeiros socorros e internet via satélite para uma primeira consulta.

Uma ida necessária a Manaus é organizada no local. Em condições normais, só o trajeto de barco leva cerca de 35 a 45 minutos; a isso se somam a preparação do barco e o percurso pela cidade. Tempo, nível da água e escuridão influenciam o processo — a tabela abaixo mostra o que isso significa em termos de tempo.

O caminho até Manaus, etapa por etapa

Para que você possa planejar de forma realista, aqui está o processo detalhado abertamente. O caminho até o pronto-socorro tem quatro etapas: organizar um barco, a travessia pelo Rio Negro, o trajeto por terra e a chegada ao hospital. As quatro são bem ensaiadas — quanto tempo levam depende sobretudo do horário.

Etapa	De dia, em condições favoráveis	À noite ou em condições difíceis
Organizar e preparar o barco	até 60 minutos	duas a três horas — entre 18 e 6 horas não há tráfego regular de barcos
Trajeto até a Marina do Davi	cerca de 35 a 45 minutos	tempo parecido; no escuro, com chuva ou com água baixa, navega-se mais devagar de propósito

Etapa	De dia, em condições favoráveis	À noite ou em condições difíceis
Trajeto a partir da Marina	Uber ou 99 geralmente chega em cerca de 10 minutos	30 minutos ou mais; às vezes, nesse horário, ninguém aceita a corrida até a Marina
Trajeto até o hospital	cerca de 40 minutos	parecido, ou até mais rápido com as ruas vazias

Somando tudo: durante o dia, o caminho da decisão até o pronto-socorro costuma levar cerca de duas horas e meia. À noite ou com tempo ruim, pode demorar bem mais — quatro horas ou mais são possíveis. É assim em um lugar sem acesso por estrada; preferimos dizer isso antes a deixar você ser pego de surpresa.

Além de Uber e 99, existe o serviço de ambulância SAMU (192). Ele atende em Manaus e pode fazer o trajeto da Marina até o hospital; não é possível garantir, porém, em quanto tempo um veículo estará disponível. Por isso, no local, geralmente as duas coisas são acionadas em paralelo — o barco e o trajeto por terra — e usa-se o caminho que se concretizar primeiro. Os custos do transporte ficam por conta do hóspede (veja o capítulo 10); os trajetos noturnos costumam custar cerca do dobro.

Quem paga o transporte

Este ponto costuma ser mal compreendido, por isso aqui vai com clareza: em geral, um seguro-saúde internacional cobre apenas transportes oficiais de doentes para os quais existe uma *Nota Fiscal* — o documento fiscal oficial brasileiro. Um barco organizado de forma particular, um Uber ou um motorista da comunidade não estão incluídos. Se uma apólice reembolsará isso mesmo assim no caso concreto, ninguém sabe; não conte com isso.

No Rio Negro, rapidez se compra com dinheiro — é assim que funciona aqui. Durante o dia, isso continua acessível. À noite, quando um barco e sua tripulação são disponibilizados especialmente, o valor pode chegar a algumas centenas de euros. Mantenha uma reserva para isso: dinheiro em espécie na comunidade e um cartão com limite suficiente para Manaus. Essa é a preparação que mais economiza tempo numa emergência — porque a questão do pagamento já estará resolvida.

> **COMO INTERPRETAR ESSES NÚMEROS**
>
> A maior parte do que realmente acontece é resolvida no local: um corte, uma picada de inseto, sol demais, um estômago desarranjado. Para isso existem o equipamento de primeiros socorros e uma consulta pela internet via satélite — o que basta na grande maioria dos casos.
>
> Os tempos acima valem para o caso raro em que é preciso mesmo ir a Manaus. Quem precisa de medicamentos regularmente ou tem uma doença preexistente em que cada minuto conta deve, de preferência, conversar sobre isso conosco antes de reservar. Assim dá para esclarecer com calma se este lugar é o certo para você — ou o que é preciso para que ele seja.

Providencie antes

- Defina um contato de emergência na Alemanha e informe-o para nós
- Tenha à mão os documentos do seguro e o número de emergência da seguradora
- Deixe o roteiro da viagem com alguém em casa
- Instale Uber e 99 ainda em casa e cadastre uma forma de pagamento — com internet funcionando desde o pouso (capítulo 3), os dois ficam prontos para uso imediatamente
- Informe com antecedência medicamentos de uso contínuo, alergias e doenças preexistentes relevantes
- Pergunte por escrito à seguradora o que é reembolsado fora dos transportes oficiais de doentes — e, independentemente disso, planeje uma reserva para o barco e o trajeto (capítulo 3)
- Lista de prevenção de crises do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha (ELEFAND) — voluntária, mas recomendável

14

Preocupações comuns, respondidas com honestidade

Isso não é perigoso?

Muitos riscos podem ser bastante reduzidos com uma preparação sensata. Em condições normais, a comunidade fica a cerca de 35 a 45 minutos de barco de Manaus. Energia elétrica e internet via satélite estão disponíveis 24 horas por dia; as opções de transporte e os procedimentos são explicados pessoalmente antes da viagem.

E os mosquitos?

Bem menos do que em outras partes da região amazônica — os motivos estão no capítulo 5. Mesmo assim, o repelente vai na mala.

E os animais?

Cobras, aranhas, piranhas e jacarés fazem parte do ecossistema da Amazônia. Em estadias normais, os encontros são raros, mas os riscos nunca podem ser totalmente descartados. Tome banho apenas nos locais recomendados, participe das atividades guiadas e use calçados fechados na floresta.

Não falo português.

Quase todo mundo está na mesma situação. Nós traduzimos, e com as frases do capítulo 11 você vai surpreendentemente longe. Mãos, sorrisos e um aplicativo de tradução cuidam do resto.

Preciso estar em boa forma física?

Uma mobilidade normal é suficiente. As caminhadas são em terreno plano, você ajuda a definir o ritmo e ninguém é obrigado a ir. Quem tiver alguma limitação de saúde, nos avise antes — quase sempre é possível dar um jeito.

Consigo dormir em uma rede?

A maioria dos hóspedes se surpreende consigo mesma. O truque é deitar na diagonal — assim as costas ficam retas e se dorme melhor do que se imagina. Quem realmente não gostar, nos avise antes.

E se algo acontecer?

Em caso de necessidade médica, a ida a Manaus é organizada. Em condições normais, só o trajeto de barco leva cerca de 35 a 45 minutos; até o pronto-socorro, somam-se a preparação do barco e o trajeto pela cidade — durante o dia, em geral cerca de duas horas e meia no total; à noite, mais. O capítulo 13 mostra cada etapa. A maioria das situações pode ser resolvida no local. Mesmo assim, é altamente recomendável ter um seguro-saúde internacional com repatriação — ele cobre o tratamento e o voo de volta, mas não automaticamente o barco ou o carro até a clínica. Planeje uma reserva própria para isso; o capítulo 13 explica por quê.

E DEPOIS?

Depois você chega a um lugar onde a noite fica realmente escura, onde a floresta toca a sua própria música — um coro de insetos cricrilando, o chamado distante dos bugios e, entre eles, um pássaro grasnando nas copas das árvores — e onde a água do rio é mais quente do que o ar de uma noite de verão europeia.

A preparação é a parte mais difícil desta viagem. Todo o resto acontece naturalmente.

SOBRE O ALCANCE DESTE GUIA

Este guia reúne a nossa experiência e pretende facilitar a sua preparação — mas não a faz por você. Planejamento, reservas, documentos, vacinas e seguros continuam sob a sua responsabilidade; não atuamos em seu nome nesses assuntos.

Ele não pretende ser completo: as condições locais, as normas e as recomendações mudam, e cada viagem tem os seus próprios pressupostos. Confira todos os pontos relevantes para você junto aos órgãos oficiais e procure orientação médica. Teremos prazer em responder pessoalmente às suas perguntas sobre a estadia no Rio Negro.